



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Programa De Atendimento Às Vítimas De Violência Sexual Infantil Em Hospital De Referência: Perfil Clínico E Epidemiológico Do Primeiro Ano De Atendimento

**Autores:** MARLA ROCHANA BRAGA MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MORGANA CLÉRIA BRAGA MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), LORENA LOIOLA BATISTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ITALO ARAÚJO RIOS BRANDÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO), LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

**Resumo:** Introdução: Violência sexual infantil é um importante fator de risco para problemas de saúde na infância e na vida adulta que impactam a saúde física e principalmente psicológica das vítimas. Há carência de protocolos que orientem o atendimento profissional de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, dificultando o diagnóstico, notificação e abordagem multidisciplinar. Descrição: O programa é iniciativa de um hospital pediátrico de referência que, desde 2021, promove atendimento às vítimas de violência sexual, garantindo a atenção imediata, acolhimento, profilaxias de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), contracepção de emergência, avaliação e orientação sobre a rede de segurança e proteção social. Em 2021, o programa recebeu 74 casos de violência sexual em crianças e adolescentes na emergência pediátrica. Quanto ao perfil das vítimas, em relação à idade, 40,5% tinham entre 6-11 anos, ao sexo, predominantemente feminino (79%), à escolaridade, ensino fundamental incompleto (54%). Discussão: A violência sexual infantil ocorre para os dois sexos, sendo maior a incidência no sexo feminino, até por ser culturalmente o mais aceito, tanto para o ato em si, como para a denúncia. Além disso, são pacientes que são mais suscetíveis a gravidez indesejada, por já ter ocorrido a menarca. Conclusão: Crianças e adolescentes estão entre os mais vulneráveis diante da violência sexual. A complexidade dessas situações demanda o atendimento por profissionais de diversas áreas de atuação, cada qual com seu papel, foco de intervenção, linguagem e metodologia próprios. A institucionalização do atendimento favorece o esclarecimento de informações.